

FORMAÇÃO E APROPRIAÇÃO DE TECNO-CAPITAL PELOS DOCENTES DE UMA ESCOLA DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO DISTRITO FEDERAL

Ulisses Pereira de Carvalho¹

¹UCB – Universidade Católica de Brasília
ulisses.carvalho@a.ucb.br

Resumo: O presente trabalho objetiva analisar a formação e a incorporação de capital cultural tecnológico, pelos professores de uma escola publico Distrito Federal, para o uso das tecnologias em suas práticas docentes, no contexto das transformações e mudanças educacionais ocasionadas pela pandemia. Apresenta um aporte teórico que permite conhecer a abordagem bourdieuniana acerca do tecno-capital. Trata-se de pesquisa de campo, com abordagem qualitativa e quantitativa onde se aplicou um questionário em amostra de trinta e quatro professores que atuam da Educação Infantil ao 5º. ano do Ensino Fundamental.

Palavras-chave: capital cultural, tecno-capital, formação docente, TIC.

1. Introdução

Quando do início do ano letivo de 2020, não era possível prever a mudança no curso cotidiano da população mundial em todos os aspectos, inclusive educacional. Logo que os primeiros casos de Covid-19 foram confirmados no Brasil, as aulas foram suspensas no país, o que já vinha ocorrendo em outros países afetados pela pandemia.

O funcionamento do cotidiano brasileiro mudou, e a educação precisou se adaptar. No Distrito Federal, O ano letivo das escolas públicas foi retomado em meados de julho, de modo remoto, na plataforma *Google Classroom*, com uma formação abrupta e emergente dos professores no campo das TIC.

Diante desse cenário, o trabalho proposto apresenta como objetivo analisar a formação e a incorporação de capital cultural tecnológico pelos professores para o uso das tecnologias em suas práticas de ensino remoto em uma escola pública do Distrito Federal. Estabelecer uma reflexão sobre alguns dos impactos das mudanças e transformações ocorridas, no período de adaptação à pandemia, relativas à



formação e incorporação de tecno-capital. O campo da investigação realizada trata-se de uma escola pública com atividades de nível fundamental - Educação Infantil ao 5º. ano.

A temática em discussão apresenta relevância e pertinência devido e seus impactos serem sentidos a curto, médio e com projeções de longo prazo, exigindo a readaptação, redesenho e apropriação de capital cultural tecnológico para o desenvolvimento das atividades pedagógicas dos atores envolvidos nesse contexto de pesquisa.

2. Problema, Contexto e Fundamentação das Evidências

Na Rede Pública de Ensino do Distrito federal, as aulas presenciais foram suspensas, no período de 12/03/2020 até 12/07/2020, por força da fundamentação legal do governo local. Foram retomadas no dia 13/07/2020 por meio da plataforma digital *Google Classroom*, via *WhatsApp*, e-mails e demais ferramentas que possibilitem o estudo remoto.

A formação dos docentes da rede pública de ensino do Distrito Federal, em regime de emergência devido ao distanciamento social – resultado da pandemia da COVID 19 – centrou-se, basicamente, em treinamentos para o uso de tecnologias digitais.

Reascendeu-se, assim, uma velha questão acerca da formação docente: a necessidade de contemplar pontos essenciais na construção de aprendizagens de professores, em especial, nos aspectos de tendências tecnológicas e metodológicas no campo educacional. Dessa forma, os professores transitam em um processo de quebra de paradigmas, de redução de estigmas e preconceitos, uma vez que as disposições dos indivíduos face à tecnologia são afetadas pelas exigências profissionais e as propensões do local de trabalho face às TIC.

As tensões e as disputas que os indivíduos enfrentam no seu cotidiano social, estabelecidas por Bourdieu (1979), ajudam a estudar o campo das tecnologias da informação e comunicação no momento contemporâneo. A sua teoria das relações sociais, focada nas interações entre pessoas como agentes e a estrutura social,

auxilia a compreender que fatores além da posição econômica atuam no modo como estes grupos vivem as suas vidas.

Para Bourdieu (2004) a relação dos indivíduos com a tecnologia depende não só da quantidade de informação que têm ou da disponibilidade de recursos de que dispõem para lhe aceitar. Assim, as suas disposições para com as tecnologias, ou *tecno-disposições*, interagem numa relação recíproca e complexa com o *tecno-capital*, uma forma específica de capital cultural que engloba o conhecimento adquirido, as disposições e as competências para usar as TIC (computador pessoal e Internet, incluindo hoje os *smartphones* e novos dispositivos de acesso) consideradas úteis e de reforço pessoal.

3. Metodologia

Foi utilizada, neste trabalho, a pesquisa qualitativa visto que houve a preocupação com a leitura da qualidade dos dados encontrados e não a ênfase numérica. Quanto aos meios, foram utilizadas a pesquisa de campo na forma de aplicação de um questionário e a pesquisa bibliográfica a partir de fontes como livros, artigos, dissertações e teses, alguns desses postadas em rede eletrônicas.

Quanto ao tratamento dos dados, a análise pode ser classificada como misto. Creswell (2010) define métodos mistos como um procedimento de coleta, análise e combinação de técnicas quantitativas e qualitativas em um mesmo desenho de pesquisa. O pressuposto central que justifica a abordagem multimétodo é o de que a interação entre eles fornece melhores possibilidades analíticas.

O instrumento utilizado para a coleta de dados foi um questionário entrevista, contendo oito questões abertas e fechadas, que foi respondido pelos sujeitos do estudo, trinta e quatro professores pertencentes à SEEDF que atuam na escola pública pesquisada, que atende o Ensino Fundamental (Educação Infantil ao 5º. Ano). O referido questionário procurou investigar no contexto e o domínio das ferramentas de tecnologias da informação e comunicação, em decorrência das mudanças para o ensino remoto devido à pandemia: a) O acesso ao sinal de Internet pelos professores; b) Aparelhos para acesso e uso em suas práticas docentes; c) Professores que já

utilizam as ferramentas de TIC em sua rotina de trabalho; d) Conhecimentos para trabalhar utilizando a plataforma *Google Classroom*.

4. Análise e Discussão dos Dados

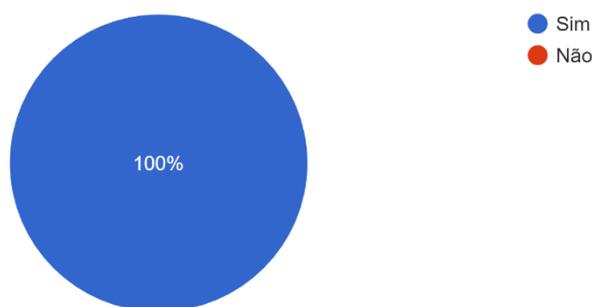


Gráfico 1: Acesso ao sinal de Internet pelos professores.

Fonte: SEAA – Serviço de Especializado de Apoio à Aprendizagem / Samambaia, 2020.

Ao questionar sobre o acesso ao sinal de Internet para a conectividade e o desenvolvimento das atividades remotas, averiguou-se que 100% dos sujeitos entrevistados possuem o referido sinal para conectividade. Podemos considerar este fato relevante, concordando com BOURDIEU (2004, 2007) onde sinaliza que a aquisição do *tecno-capital* decorre do acesso e das *tecno-disposições* para o uso dessas ferramentas tecnológicas.

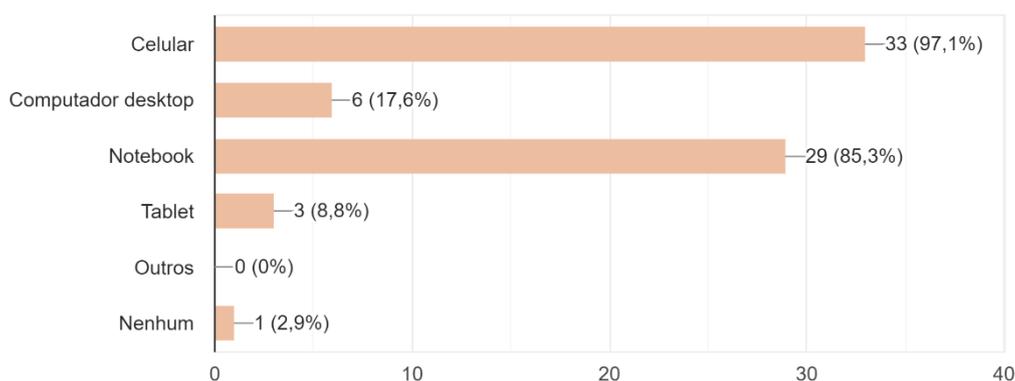


Gráfico 2: Tipo de aparelhos/ferramentas para acesso e uso em suas práticas docentes.

Fonte: SEAA – Serviço de Especializado de Apoio à Aprendizagem / Samambaia, 2020.

Os resultados apresentados nesta investigação mostram que o celular e o notebook são os equipamentos que aparecem com maior frequência para o uso nas práticas docentes dos entrevistados. Apresenta, ainda, um percentual muito baixo de apenas 2,9% dos professores entrevistados que não possuem nenhum aparelho de acesso à plataforma e utilização em suas práticas docentes.

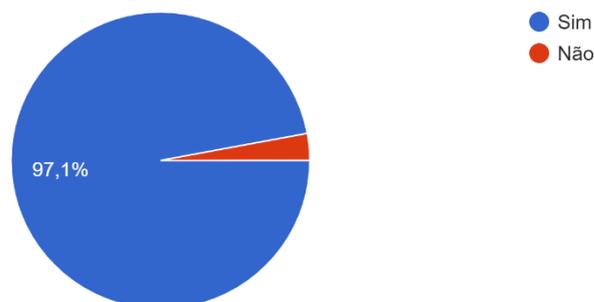


Gráfico 3: Professores que utilizam computador, notebook ou smartphone em sua rotina de trabalho.

Fonte: SEAA – Serviço de Especializado de Apoio à Aprendizagem / Samambaia, 2020.

Constatou-se que 97.1% dos sujeitos da pesquisa utilizam os equipamentos mencionados em sua rotina de trabalho. Confirma a premissa anterior, corroborando que 2,9% dos professores entrevistados não utilizam as o computador, notebook ou smartphone e sua rotina de trabalho, por não possuírem ou terem acesso.

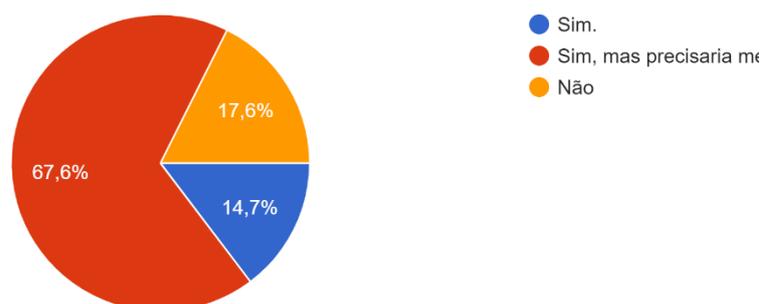


Gráfico 4: Conhecimentos para trabalhar utilizando a plataforma Google Classroom

Fonte: SEAA – Serviço de Especializado de Apoio à Aprendizagem / Samambaia, 2020.

Quanto aos conhecimentos para trabalhar utilizando a plataforma Google Classroom os resultados revelam que 14,7% dos entrevistados julgam-se ter o domínio, 67,6 % apontam que sim, mas precisariam de XXXX e 17,6% sinalizam

que não possuem domínio sobre a referida plataforma. Mais uma vez, evidencia-se como proposto por Bourdieu (2004, 2007) que a relação dos indivíduos com a tecnologia depende não só da quantidade de informação que têm ou da disponibilidade de recursos de que dispõem para lhe aceder.

5. Conclusão

Para que a escola não fique à margem do conhecimento produzido sistematicamente pelo homem, é preciso que incorpore crítica e democraticamente, no seu fazer cotidiano, a ciência, a técnica e a tecnologia.

Percebemos, por meio dos resultados da pesquisa, as *tecno-disposições* dos professores no que concerne ao conhecimento e uso das TIC, diante desse novo contexto de transformações educacionais decorrentes da pandemia.

Ficou evidenciado a importância da formação continuada dos docentes para o aperfeiçoamento e apropriação de capital cultural tecnológico e a sua aplicação no desenvolvimento de suas práticas docentes.

Contudo, a escola onde foi realizada a pesquisa, apresenta grande potencial no desenvolvimento de práticas pedagógicas que alinhadas às exigências contemporâneas.

Referências

BOURDIEU, P. **Les trois états du capital culturel. Actes de la recherche en sciences sociales**, v. 30, nov., 1979, L'institution scolaire, p. 3-6.

_____. **O Poder Simbólico**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

_____. **Os usos sociais da ciência: por uma sociologia clínica do campo científico**. São Paulo: UNESP, 2004.

_____. **A Economia das Trocas Simbólicas**. São Paulo: Perspectiva, 2007.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. Porto Alegre: Artmed, 2010.